

MEIO AMBIENTE

DESTAQUE – EDF ANUNCIA POSSÍVEL FALTA DE ENERGIA DURANTE O INVERNO

A rede de transportes e energia da França, gestonária de 100.000 km de linhas de alta tensão anuncia possível falta de energia durante o inverno, por causa da fraqueza do parque central da EDF devido à falha de alguns reatores e controles mais rígidos realizados pela Autoridade de Segurança Nuclear na sequência da descoberta de falsificações no construtor Areva; o que faz, por consequência, com que um terço das unidades nucleares francesas estejam atualmente parado. Para responder ao pico de consumação, EDF contava com suas antigas centrais a óleo ou ao carvão vegetal, mas estão limitadas com relação aos anos anteriores (fechamento). Em relação às barragens hidroelétricas, falta de sorte, já que o nível delas em outubro foi o mais baixo dos últimos dez anos. Quanto às turbinas eólicas e os painéis solares, é necessário que haja vento e sol para obter uma real capacidade energética. A meteorologia tem que ser amena com os franceses se não será preciso importar energia (principalmente da Espanha). Mas também é preciso fazer um apelo ao civismo dos franceses para reduzirem o consumo de energia para evitar uma penúria. Devemos ainda promover a energia nuclear na França?

MEIO AMBIENTE – EA EXTRAÇÃO DE AREIA NA BAÍA DE LANNION FOI ACEITA PELO CONSELHO DE ESTADO

Em 05 de dezembro o Conselho de Estado rejeitou o recurso de associações e da cidade de Lampion contra a extração de areia de conchas. A companhia americana de navegação vai poder retomar a exploração da areia de calcário da duna submarina situada na baía de Lannion, destinada a emendar as terras agrícolas para baixar a acidez.

A decisão não resolve tudo neste dossiê que deu lugar a uma batalha jurídica durante vários anos. O Conselho de Estado reconheceu que “esta exploração terá impacto sobre o meio ambiente”, mas ele acrescenta que não demonstrou “que existia uma alternativa viável à utilização desta areia”.

Diante desta decisão, as repercussões no meio ambiente e na economia são presentes. As associações defendem apenas a preservação do meio ambiente, mas têm medo das repercussões econômicas. A destruição da areia pode ter efeitos ao nível do mar e do turismo.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – PAPEL A PARTIR DOS EXCREMENTOS DOS PANDAS

Em Chiang Mai (Tailândia) num zoológico, o responsável pelos pandas tornou possível fazer papel a partir dos excrementos desses animais. O panda come por volta de 20 kg de bambu por dia e na digestão ele conserva poucas fibras no interior de seu corpo. Em razão disto, seus excrementos são muito ricos em fibras e é essa textura que permite obter a transformação em papel. O processo é simples: limpar os excrementos e em seguida ferve-los. Tudo é misturado para amolecer e selecionar as fibras. Para ter um colorido final diferente, coloca-se colorante. Uma vez a mistura peneirada e seca, as fibras obtidas são comprimidas em uma prensa enorme e ligas entre elas: é isso que faz a solidez do papel. É um processo que existe em outros países como na Índia com os elefantes. Mas pode ser vulgarizado quando sabemos que uma árvore média produz 120 kg de oxigênio a partir do CO₂ e elimina por ano o carbono equivalente a 42.000 km rodados por um carro. É preciso proteger os pulmões do planeta.

ALIMENTAÇÃO – O SALMÃO ORGÂNICO É MAIS CONTAMINADO QUE OS OUTROS

De acordo com uma avaliação da associação *60 milhões de consumidores*, o salmão orgânico será mais contaminado que os outros. O salmão que vem da Noruega e da Irlanda será menos contaminado que antes.



A avaliação foi feita com 10 postas de salmão fresco e 15 de salmão defumado, que confirma que um peixe gordo tem tendência a concentrar substâncias químicas.

Das 10 postas de salmão, as 04 orgânicas possuem uma contaminação de metais maior que os salmões convencionais. Isso é devido aos poluentes que contêm na comida. É uma contaminação por arsênico proveniente, de acordo com a especialista Fabrice Teletchea (Universidade de Lorraine), da domesticação dos peixes, das farinhas e dos óleos que nutrem o salmão de cativeiro.

Para o salmão dito convencional, o modo de preparação permite uma contaminação fraca. As partes ricas em tecido adiposo são retiradas e assim a contaminação é reduzida. Mas a associação propõe três conselhos aos consumidores: verificar se a cor é uniforme, evitar os peixes cujas embalagens indicam para não voltar a congelar e preferir a versão salgada.



DELEGAÇÃO DE SERVIÇO PÚBLICO

Conselho de Estado, 7ª – 2ª câmaras reunidas, 21 de setembro de 2016, 399656:

Nesta decisão, o Conselho de Estado se pronunciou sobre a delegação de serviço público (DSP). Três sociedades demandaram a anulação de um procedimento de adjudicação de DSP lançada pela comunidade urbana de Grand Dijon. Os recorrentes alegaram que tinham sido desencorajados a sua aplicação a uma oferta de DSP sobre “a exploração de serviços de mobilidade” durante 06 anos porque a DSP foi definida muito amplamente e não os permitia serem candidatas.

A DSP atacada tinha como objeto a delegação de serviços de transporte urbano, de estacionamento e de repasseamento. O Conselho de Estado rejeita o pedido dos requerentes invocando a falta de disposições legislativas ou do princípio geral do direito imposto a uma coletividade de concluir o maior número de acordos que tem serviços distintos. O Conselho de Estado enquadra esse reconhecimento a duas condições não aplicáveis em espécie, ou seja, não “dar uma delegação manifestamente excessiva ou em conjunto dentro dos mesmos serviços de convenções que são, obviamente, sem nenhuma conexão entre eles”.

PRODUTO NÃO-CONFORME

CJUE, 21 de setembro de 2016, Federação Europeia para ingredientes cosméticos c/ Secretary of State for Business, Innovation and Skills, aff. C-592/14:

A Corte de Justiça da União Europeia deu parecer sobre a questão prejudicial feita pela justiça britânica no que tange o regulamento europeu nº 1223/2009 de 30 de novembro de 2009, relativo aos produtos cosméticos.

Si a Corte identifica a vontade do legislador de proteger a saúde humana e os animais, os juizes europeus consagram a possibilidade de proibir “a colocação no mercado da UE de produtos cosméticos com ingredientes que foram testados em animais fora da UE, para permitir a comercialização dos produtos cosméticos em países terceiros...”. a Corte mostra vontade de promover o desenvolvimento de métodos ditos “alternativos”, como por exemplo a pele artificial.



BIODIVERSIDADE – AS « BORBOLETAS DO DIA » DE ÎLE-DE-FRANCE AMEAÇADAS PELO HOMEM



A União Internacional de Conservação da Natureza (UICN) publicou uma lista vermelha das Rhopalocères e Zygènes na região de Île-de-France, o grupo de borboletas do dia. Incluídas há 50 anos na lista vermelha mundial de espécies ameaçadas, os estudos realizados permitem mostrar o impacto da urbanização sobre as espécies estudadas e as ameaças que podem surgir. Como ressaltado por esta lista vermelha, as borboletas de dia “são as testemunhas do estado da

saúde dos nossos prados, pastagens, charnecas e outras áreas abertas.” A fauna das Rhopalocères e das Zygènes de Île-de-France teve uma regressão considerável. De 135 espécies de “borboletas do dia” esta lista vermelha ressalta que 1/4 das espécies reportadas na Île-de-France estão ameaçadas e 13% já desapareceram. Essa constatação severa tem duas causas principais: de uma parte “uma reorganização do território em detrimento das espécies naturais para o proveito da agricultura mais intensa (inclusive com a utilização massiva de pesticidas) e/ou da urbanização” e de outra parte das mudanças climáticas.



ENERGIA EÓLICA – NOVO CONCURSO PARA A INSTALAÇÃO DE UM PARQUE EÓLICO NO MAR PRÓXIMO DE ÎLE-D’OLÉRON

Em 23 de novembro, a ministra do meio ambiente Ségolène Royal anunciou um novo concurso para a instalação de um parque eólico no mar próximo à Île d’Oléron. Esta oferta poderá se beneficiar de dispositivos da lei de 17 de agosto relativa à transação energética para o crescimento verde, principalmente o processo do “diálogo concorrente”, que significa que um comprador dialoga com os candidatos admitidos no processo para definir ou desenvolver uma ou várias soluções correspondentes a suas necessidades e sobre as quais os participantes do diálogo são convidados a oferecer uma contrapartida ou ainda estudos de risco elevado ligados ao vento, à profundidade e à composição do solo, realizados por estabelecimentos públicos. Ademais, a ministra do meio ambiente confirmou que as questões econômicas e ambientais da zona serão estudadas, em razão de disputas no passado com pescadores que acreditavam que sua atividade fora penalizada pelas zonas destinadas a esse projeto. Diversos projetos similares estão sendo desenvolvidos para um parque eólico no mar fora de Dunquerque ou ainda de um parque eólico em Baixa Navarra.



NUCLEAR – QUEIXA CONTRA A EDF SOBRE A CENTRAL NUCLEAR DE GOLFECH

Em 28 de novembro de 2016, 09 associações decidiram apresentar queixa ao Tribunal de Montauban contra a central nuclear de Golfech. Dentre as associações estão a France Nature Environnement, a SEPANLOG e a FNE 82. Elas se voltam contra o responsável pela central, a EDF, por ser a autora “da libertação de substâncias radioativas excedendo os limites permitidos” que são 136 bilhões de becquerel, em 19 de outubro de 2016. Este incidente que aconteceu na chaminé de emissões de uma instalação de tratamento de emissões radioativas do circuito primário do reator nº 1 da central causou o desligamento do reator. Essas associações foram à justiça por vários motivos. Primeiramente, a falta de transparência quanto ao incidente em questão. A EDF levou dois dias para avisar a autoridade de segurança nuclear. Além disso, a iniciativa dessas associações reside na vontade de obter respostas da EDF sobre a origem do acidente. A natureza da disfunção, seja humano ou material, como a questão de um eventual impacto sobre o meio ambiente são questões sobre as quais os autores gostariam de obter respostas.